

TRANSMISSÃO DE CARGO AO MINISTRO DA DEFESA, FERNANDO AZEVEDO

Brasília, 02 de janeiro de 2019.

Cumprimento as senhoras e os senhores que nos prestigiam neste momento em que celebramos a renovação, tão própria da democracia.

Cumprimento o Senhor Presidente da República, Jair Bolsonaro, Comandante Supremo das Forças Armadas, que carrega nos ombros as esperanças de todo o povo brasileiro; e que assume o desafio de orientar os rumos do nosso futuro.

Reverencio o Sr. Vice-Presidente da República, General Mourão, com a satisfação de iniciar uma nova etapa como tantas outras que já vivemos juntos.

Agradeço a deferência do Sr. Presidente da Suprema Corte, Min Dias Toffoli, e da Sra. Procuradora-Geral da República, Raquel Dodge, que sinalizam, com as suas presenças, a disposição de atuar como catalizadores da estabilidade institucional que o País tanto precisa para se fazer maior.

Agradeço a presença do **ex.** Presidente da República – o Senador Fernando Collor.

Ao(s) antigo(s) Ministro(s) da Defesa e Comandantes de Força que nos prestigiam, o nosso reconhecimento por cada pilar da sólida base que nos legaram. Estão aqui conosco:

.....

Gostaria de citar cada um dos presentes com quem compartilhei momentos caros e inesquecíveis. Mas não seria prudente. Teria que reverenciar cada um dos os antigos Chefes Militares que nos inspiraram em algum momento. Teria que recordar todos aqueles que entregaram, junto comigo, parte das suas juventudes à Academia Militar das Agulhas Negras. Teria que elencar a todos com quem dividi marmita e mochila. Teria que falar daqueles que foram forjados nos ventos dos velames dos paraquedas. Teria que citar os amigos que me ajudaram a evitar a solidão do comando. Teria que agradecer aos que acreditaram quando, ainda de farda, assumi compromissos difíceis e inusitados. Ainda assim, os agradecimentos seriam insuficientes.

A presença da mídia nos importa e nos conforta. Mais do que reproduzir notícias, ela nos avisa, nos cobra quando é necessário, e sempre ajuda a dar transparência às nossas atividades. Obrigado por terem vindo para ouvir e entender um pouco nossas peculiaridades e pensamentos.

Hoje, rendemos a merecida homenagem ao General JOAQUIM SILVA E LUNA, primeiro militar a assumir o cargo de Ministro de Estado da Defesa.

Natural de Barreiros, em Pernambuco, serviu 42 anos no Exército. Começou a vida militar abrindo estradas onde ninguém havia pisado. Aprendeu logística em ambientes agressivos,

reconheceu muito cedo que os subordinados são parceiros nas dificuldades e construiu a temperança à sombra de uma liderança que trazia no instinto. Submeteu a família às periferias rústicas do seu trabalho, uma experiência dura que fez aprender. Venceu desafios que poucos conhecem.

Com talento, o General Silva e Luna tornou-se um exímio construtor de pontes institucionais. Assumiu o Ministério da Defesa em momento de grave crise na área de Segurança Pública. Delegou na medida exata, respeitou os espaços dos seus Comandantes e criou responsabilidades que permitiram acertos continuados. Como gestor das coisas militares, garantiu a continuidade dos Projetos Estratégicos da Defesa mesmo em momentos de intenso desequilíbrio fiscal do País. Manteve a prontidão nas Forças Armadas com a ajuda do Almirante Ademir e do Brigadeiro Amaral que também se despedem.

O General Silva e Luna deixa a saudade do trato refinado, da capacidade transformadora, da objetividade, do pragmatismo de resultados e da harmonia que dissemina. Ao amigo Silva e Luna, o nosso respeito de soldado e a gratidão por nos premiar com a liderança que nos motiva e com o exemplo que nos inspira.

É também imperioso destacar o trabalho dos três atuais Comandantes de Força nesses últimos quatro anos, difíceis e complexos, que testemunhei como observador privilegiado: o Almirante Leal Ferreira, Comandante da Marinha; o General Villas Boas, Comandante do Exército; e o Brigadeiro Rosato, Comandante da Aeronáutica. É difícil expressar a dimensão da sinergia, companheirismo e lealdade que predominou na esfera do MD e nas respectivas Forças nesse período. Seus exemplos, cada um ao seu modo, devem nos nortear. As Forças Armadas serão sempre gratas pela história que construíram e pela atitude profissional que nos legaram.

A missão que assumo como Ministro da Defesa é um desafio. Vou precisar da ajuda de todos. São tempos difíceis, tempos de escassez.

O propósito do Ministério da Defesa é garantir a paz para que cada brasileiro possa fazer escolhas e construir suas próprias vidas. Evitar conflitos exige atitude de prevenção, capacidade de antecipar soluções e competência para minimizar potenciais hostilidades. Exige permanente esforço de preparo para assegurar a prontidão do emprego das Forças. Exige investimentos continuados de tempo e de recursos em projetos de modernização para dissuadir eventuais aventuras.

Temos consciência de que quanto mais fortes, melhores serão as condições para atuarmos como mediadores, sem o uso da violência. Manter a paz e a harmonia social deve ser entendido como objetivo evidente da Defesa.

As ações das Forças Armadas serão pautadas pela Constituição Federal de 1988 e as Leis infraconstitucionais. Como organismos de Estado, as Forças devem atuar nas coisas de soldado e cooperar com o poder civil onde forem demandadas, respeitadas as suas capacidades e competências. Internamente, no Ministério da Defesa, o foco será orientado para integração sistêmica das Forças na doutrina estratégico-operacional militar, nos planejamentos, nos projetos, nos equipamentos e nos treinamentos conjuntos.

Nossas prioridades iniciais são duas. **A primeira** é racionalização das estruturas visando reduzir custos operacionais periféricos e canalizar os recursos para as atividades do braço armado e projetos estratégicos já existentes, todos essenciais ao País. **A segunda** prioridade é a urgente reestruturação da carreira das armas, adaptando-a às modernas condicionantes operacionais e criando novos atrativos para a profissão militar.

Agradeço ao Brigadeiro Botelho, novo Chefe do Estado Maior Conjunto das Forças Armadas e ao Almirante Garnier, Secretário Geral do Ministério da Defesa, que serão meus companheiros de jornada a partir de agora.

Por fim, agradeço ao Comandante Supremo a confiança que me foi delegada para conduzir esta significativa Pasta. E também por aceitar - e referendar - a indicação dos novos Comandantes das Forças: o Almirante Ilques, da Marinha, o General Leal Pujol, do Exército, o Brigadeiro Bermudes da Força Aérea.

À minha querida família, meu esteio, minha base, peço compreensão mais uma vez. Vocês sabem que estou antecipando tempos de ausência.

O Presidente da República e o País podem contar com a lealdade e o trabalho dos novos integrantes da Defesa.

Brasil Acima de Tudo!

Muito obrigado.

FERNANDO AZEVEDO E SILVA

MINISTRO DE ESTADO DA DEFESA